

NOTA EM APOIO À GESTÃO DA UFAL, PELA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA E PELA DEMOCRACIA

A Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) recebeu em 13 de março de 2019 um Mandado de Segurança Coletivo solicitando o reestabelecimento de rubricas salariais que foram retiradas por decisão anterior do TCU. A Reitoria logo após o recebimento do Mandado de Segurança, conforme consta em nota publicada no [site da UFAL](#), encaminhou o Mandado à “Procuradoria Federal (PF) da instituição para providenciar o Parecer de Força Executória junto à Advocacia-Geral da União (AGU)”.

Apesar da Gestão atuar para o cumprimento da decisão e ter buscado evitar anteriormente a retirada das rubricas dos servidores, as diretorias do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (SINTUFAL) e da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (ADUFAL), mesmo tendo ciência da nota publicada pela Reitoria, solicitaram juridicamente a prisão da Reitora, do Vice-Reitor e dos Diretores do Departamento de Administração de Pessoal (DAP) e do Procurador da UFAL alegando desobediência da gestão ao Mandado de Segurança.

Entendemos que a ação do SINTUFAL e da ADUFAL contribui para o fortalecimento de posições reacionárias que buscam criminalizar gestões das universidades públicas que defendem explicitamente os valores da democracia, da autonomia universitária, que lutam pela construção de uma universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.

Deste modo, a Associação Brasileira de Psicologia Política (ABPP), a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), o Conselho Federal de Psicologia (CFP), a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), a Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), a Coordenação Nacional de Estudantes de Psicologia (CONEP), a Federação Latino Americana de Análise Bionérgica (FLAAB), a Sociedade Brasileira de História da Psicologia (SBHP), a Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE), a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), a Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento (ABPD), a Associação Brasileira de Psicologia Positiva (ABP+), a Associação Brasileira de Psicologia Jurídica (ABPJ), o Grupo de Trabalho História Social da Psicologia (GT ANPEPP), o Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP), a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT), a Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (ABRAPSIT), a Associação Brasileira de Psicoterapia (ABRAP) em defesa de todas e todos que lutam pela democracia, em defesa dos direitos humanos, críticas a posições reacionárias, manifestam

sua solidariedade e apoio à Gestão da UFAL.

16 de março de 2019.

Associação Brasileira de Psicologia Política (ABPP)
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)
Conselho Federal de Psicologia (CFP)
Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP)
Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP)
Coordenação Nacional de Estudantes de Psicologia (CONEP)
Federação Latino Americana de Análise Bionergetica (FLAAB)
Sociedade Brasileira de História da Psicologia (SBHP)
Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)
Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI)
Associação Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento (ABPD)
Associação Brasileira de Psicologia Positiva (ABP+)
Associação Brasileira de Psicologia Jurídica (ABPJ)
Grupo de Trabalho História Social da Psicologia (GT ANPEPP)
Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP)
Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT)
Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego (ABRAPSIT)
Associação Brasileira de Psicoterapia (ABRAP)